

Resumo Executivo

Semanal nº 29

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

28 de julho de 2025

Referência: 20 a 26/07/25 em relação a junho/25



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Batata

Disponibilidade de batata no mercado faz preço continuar em queda. Diante dos atuais níveis de preço, o produtor pode segurar o tubérculo no solo, para provocar alguma pressão de alta sobre as cotações. O abastecimento pulverizado, juntamente com a oferta em alta, vem fazendo os preços caírem desde junho. A safra de inverno abastece o mercado atualmente e tem origem em Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Bahia, principalmente. A média dentre as Ceasas na semana em análise caiu 35%, em comparação com a média de junho. No Nordeste, destaque para a queda de preço na Ceasa/PB – João Pessoa (-41%) e na Ceasa/CE – Fortaleza (-36%). Na região sul, as diminuições foram de 53% na Ceasa/PR – Curitiba e de 47% na Ceasa/RS – Porto Alegre. No Sudeste, pode-se citar as quedas de preço na Ceagesp – São Paulo (-50%), na CeasaMinas – Belo Horizonte (-46%) e na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (-44%). Na Ceasa/DF – Brasília o preço decresceu em 45%.



Laranja

Os preços da laranja apresentaram quedas moderadas. Colheita da laranja pera e a intensificação da colheita das variedades precoces no cinturão citrícola, além da colheita em outros estados, como na Bahia e Sergipe, explicam o fato. A demanda tem se mostrado desaquecida principalmente por causa do tempo mais frio, das férias escolares e do fato de a indústria não ter começado a moer frutas intensivamente ainda (mais laranjas foram direcionadas para o mercado de mesa). Há que se destacar a apreensão do setor com o tarifaço do governo Trump, com ameaça a sustentabilidade da cadeia citrícola nacional e desestabilização o principal fluxo comercial internacional dessa commodity. Destaque para a queda na Ceagesp – Sorocaba (-32%), AMA/BA – Juazeiro (-27%), Ceasa/DF – Brasília (-20%) e Ceasa/ES – Vitória (-13%).



Maçã

As cotações da maçã oscilaram de forma leve nos entrepostos atacadistas analisados. Num contexto em que o mês de julho é caracterizado por menor demanda por causa do recesso escolar e do tempo frio, que limita o consumo, o mercado de maçã teve dinâmica bem definida: a variedade fuji apresentou maior oferta e menor preço por causa de os produtores terem a necessidade de escoar as frutas que não estão na área climatizada das câmaras frias. Já a variedade gala, com uma colheita menor esse ano, apresentou menor oferta e maior preço, com os classificadores segurando as frutas para obterem melhores preços no segundo semestre. Destaque para a queda na Ceagesp – Sorocaba (-28%) e Ceasa/PE – Recife (-10%), além de alta na Ceagesp – São Paulo (10%) e Ceasa/PE – Caruaru (20%).



Cebola

Mais uma vez o preço da cebola apresentou queda na semana em análise. Desta feita, a involução foi unânime nas 33 Ceasas que participam dos preços diários. A boa disponibilidade de cebola no mercado, com a safra de vários estados produtores tomando vulto, é o principal fator para a queda de preço e em muitas Ceasas de forma acentuada. Na média das Ceasas a queda foi de 31%. Na Ceasa/PE – Recife o preço caiu 44%, na CeasaMinas – Belo Horizonte a queda foi também de 44%. Na Ceagesp – Sorocaba a queda foi de 50% e na Ceagesp – São Paulo o decréscimo foi de 30%.



Mamão Formosa

As cotações subiram em relação a junho na maior parte das Ceasas, mesmo com demanda baixa em decorrência das férias e de temperaturas menores na maior parte dos centros consumidores. O frio provocou diminuição da taxa de amadurecimento, além do maior controle da oferta por parte dos produtores, notadamente os baianos e capixabas. Além disso, para alguns lotes, doenças fúngicas foram encontradas. Para as próximas semanas, os preços não devem variar muito, com maiores aumentos a partir da segunda quinzena de agosto, quando o frio estiver menos intenso e a demanda aumentar (volta às aulas). Destaque para as elevações na Ceagesp – Bauru (65%), Ceasa/ES – Vitória (47%), Ceasa/PR – Curitiba (55%), CeasaMinas – Belo Horizonte (76%) e Ceasa/GO – Goiânia (67%).



Tomate

Os preços do tomate mantêm-se com poucas variações nas Ceasas do País. Na média das Ceasas a diminuição de preço foi de 7%. Na Ceagesp – São Paulo a diminuição foi de 4%, na CeasaMinas – Belo Horizonte foi de 5% e na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro foi de 3%. Portanto, todos os percentuais podem ser considerados pequenos. Exceção foi a variação de preço na Ceasa/DF – Brasília, onde a diminuição foi de 30%. Com temperaturas baixas na maioria das áreas produtoras, provocando maturação do fruto lenta e ritmo de colheita controlado, os níveis de oferta não possibilita maiores quedas de preço.

Resumo Executivo

Semanal nº 29

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

28 de julho de 2025

Referência: 20 a 26/07/25 em relação a junho/25

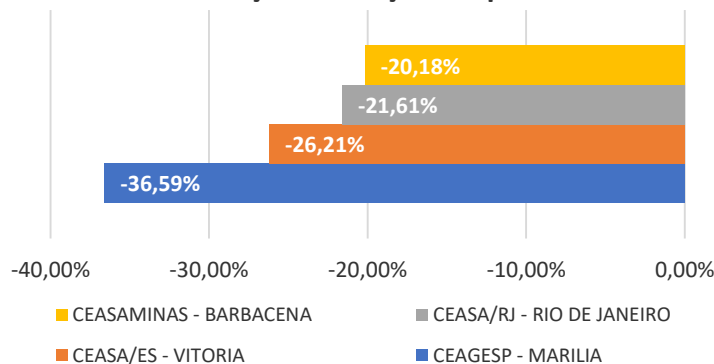


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

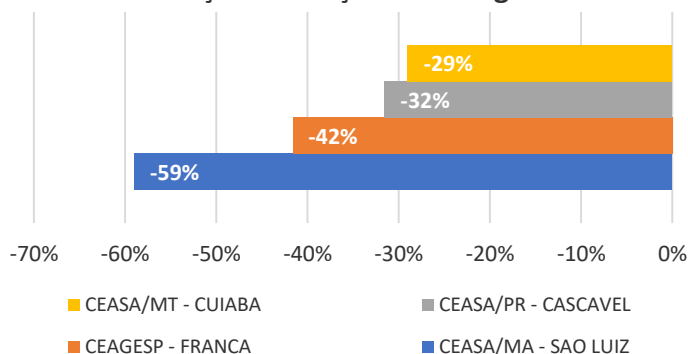


Preços em baixa

Variação de Preços - Repolho

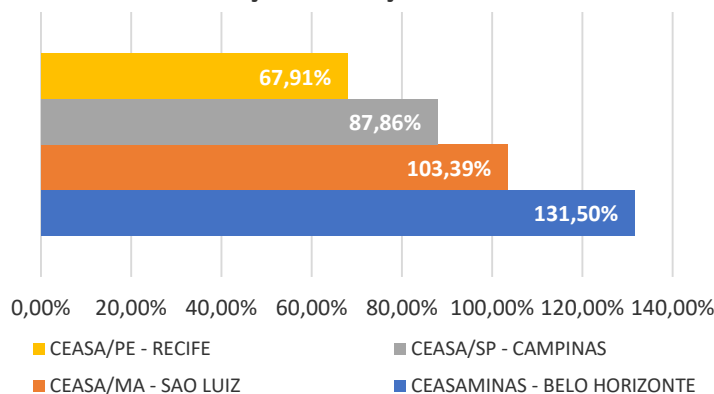


Variação de Preços - Morango

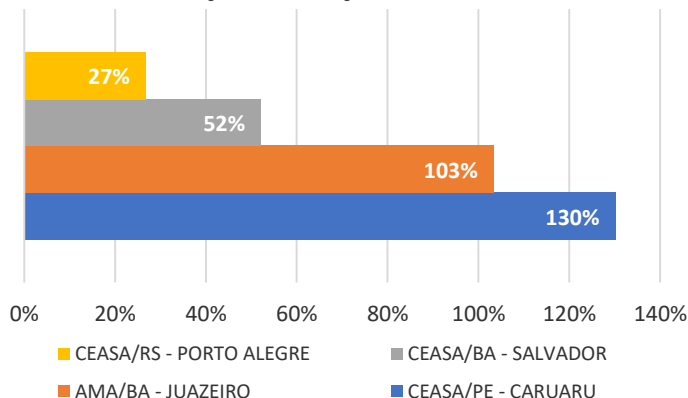


Preços em alta

Variação de Preços - Chuchu



Variação de Preços - Melão Amarelo



FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 33 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO; CEAGESP - ARACATUBA; CEAGESP - BAURU; CEAGESP - FRANCA; CEAGESP - MARILIA; CEAGESP - RIBEIRAO PRETO; CEAGESP - S J DOS CAMPOS; CEAGESP - SAO JOSE RIO PRETO; CEAGESP - SAO PAULO; CEASA/BA - SALVADOR; CEASA/CE - FORTALEZA; CEASA/DF - BRASILIA; CEASA/ES - VITORIA; CEASA/MA - SAO LUIZ; CEASA/MS - CAMPO GRANDE; CEASA/MT - CUIABA; CEASA/PB - JOAO PESSOA; CEASA/PB - PATOS; CEASA/PE - CARUARU; CEASA/PE - RECIFE; CEASA/PR - CASCAVEL; CEASA/PR - CURITIBA; CEASA/PR - FOZ DO IGUAU; CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO; CEASA/RN - NATAL; CEASA/RS - CAXIAS DO SUL; CEASA/RS - PORTO ALEGRE; CEASA/SC - FLORIANOPOLIS; CEASA/SP - CAMPINAS; CEASA/TO - PALMAS; CEASAMINAS - BARBACENA; CEASAMINAS - BELO HORIZONTE; CEASAMINAS - UBERABA.